

O gênero *Styrax* L. (Styracaceae) do Estado do Rio de Janeiro. Nervação e epiderme foliares.

Antonia Rangel Bastos¹

Nilda Marquete Ferreira da Silva²

*O presente trabalho trata dos caracteres epidérmicos e da nervação foliar das espécies de *Styrax* L. (Styracaceae), ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro.*

¹ Pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e bolsista do CNPq.

² Pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e bolsista do CNPq.

Introdução

Neste trabalho apresentamos um estudo da nervação e epiderme foliar das espécies do gênero *Styrax* L. (Styracaceae), ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro.

Visamos com este estudo fornecer informações auxiliares à taxonomia, anexando mais dados aos caracteres morfológicos e facilitando a identificação de materiais, bem como servir de base para pesquisas paleobotânicas, filogenéticas, ecológicas e outras afins.

Material e métodos

O material botânico referente às espécies estudadas: *S. acuminata* Pohl; *S. camporum* Pohl, *S. ferruginea* Nees et Mart., *S. glabratus* Schott, *S. lancifolia* Klotzsch, *S. latifolia* Pohl, *S. leprosus* Hook., *S. martii* Seub. e *S. pohlii* DC., foi obtido nos herbários do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e Museu Nacional do Rio de Janeiro (R).

Na diafanização empregamos a técnica de Foster (1950) e de Strittmatter (1973) para as folhas mais espessas.

Para o estudo das epidermes, empre-

gamos o material de herbário, dissociado pela mistura de Jeffrey (Johansen, 1940).

Nas folhas revestidas de indumento muito denso, aplicamos o método da raspadagem da superfície, com o auxílio de uma lâmina a fim de retirar os pêlos, para em seguida dissociar o referido material, mesmo assim não nos foi possível descrever ou desenhar com exatidão as epidermes abaxiais.

Adotamos Fellipe e Alencastro (1966) para a classificação do padrão de nervação.

Para a realização dos desenhos que ilustram o trabalho, usamos o microscópio óptico Carl Zeiss, com sua respectiva câmara clara em diferentes escalas de aumento. O aspecto geral da folha foi documentado pelo decalque em papel vegetal das fotografias obtidas usando a preparação montada como negativo, em ampliador fotográfico.

Resultados

Os caracteres observados nas espécies estudadas, foram reunidos no quadro da página seguinte.

As autoras agradecem ao CNPq e a Maria da Conceição Valente.

Espécies	<i>S. acuminata</i> Pohl	<i>S. camporum</i> Pohl	<i>S. ferruginea</i> Nees et Mart.	<i>S. glabratus</i> Schott	<i>S. lancifolia</i> Klotzsch	<i>S. latifolia</i> Pohl	<i>S. leprosus</i> Hook.	<i>S. martii</i> Seub.	<i>S. pohlii</i> DC.		
Epiderme Adaxial (vista frontal)	células poligonais, 4-7 lados; paredes espessas, retas										
Epiderme Abaxial (vista frontal)	densamente revestida de pêlos estrelados			células poligonais 4-7 lados; paredes espessas, retas, estômatos anomocíticos, pêlos ausentes.	densamente revestida de pêlos estrelados						
Padrão	Broquidódroma										
Bordo	anastomosado com pequenas ramificações.		anastomosado sem ramificações.	anastomosado com ramificações		anastomosado sem ramificações	anastomosado com ramificações.				
Rede	laxa		densa	laxa	densa			laxa			
Terminação vascular	simples e múltiplas										
Esclerócito	com esclerócitos acompanhando e terminais em relação aos feixes		com esclerócitos acompanhando as terminações	com esclerócitos acompanhando e terminais em relação aos feixes	com esclerócitos acompanhando as terminações	com esclerócitos acompanhando os feixes e terminais	com esclerócitos acompanhando as terminações				
Cristais	idioblastos cristalíferos com drusas	ausência		série cristalífera acompanhando os feixes	ausência			série cristalífera acompanhando os feixes			

Conclusão

As espécies do gênero *Styrax* L. ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro, apresentam-se homogêneas nos seguintes caracteres: apenas um tipo de nervação foliar (broquidódromo); terminações vasculares simples e múltiplas; bordo anastomosado com ramificações (exceto em *S. ferruginea* Nees et Mart. e *S. latifolia* Klotzsch) o aspecto geral da epiderme adaxial é praticamente o mesmo em todas as espécies.

S. acuminata Pohl possui idioblastos cristalíferos com drusas; em *S. glabratus*

Schott e *S. pohlii* DC. o parênquima que acompanha os feixes vasculares apresenta séries cristalíferas.

O indumento que reveste a epiderme abaxial permite separar as espécies da seguinte maneira:

Abstract

The present paper treats of the epidermis characters and foliar nervation of the species of *Styrax* L. (Styracaceae) occurring in the State of Rio de Janeiro.

Bibliografia

FELLIPE, G.M. & ALLENCASTRO F.M.

M.R. de. Contribuição ao estudo da nervação das Compositae dos Cerrados I. Tribus *Helenieae*, *Heliantheae*, *Inuleae*, *Mutisieae* e *Senecionae*. An. Acad. Brasil. Cienc. 38 (Suplemento): 125-157, 132 figs. 1966.

FOSTER, A.S. Practical Plant Anatomy. 228 p. Princeton - New Jersey, D. Van Nostrand. 1950.

JOHANSEN, A.D. Plant microtechnique XI + 523 p. ilust. McGraw-Hill Book Co. Inc. New York - London. 1940.

STRITTMATTER, C.G.D. Nueva Técnica de diafanización. Bol. Soc. Arg. Bot. 15(1): 126-129. 1973.

<i>S. glabratus</i> Schott	glabra
<i>S. acuminata</i> Pohl	pêlos estrelados, 9-16 braços de tamanhos quase iguais.
<i>S. pohlii</i> DC., <i>S. ferruginea</i> Nees et Mart., <i>S. martii</i> Seub., <i>S. latifolia</i> Pohl	pêlos estrelados, oito ou nove braços de tamanhos diferentes.
<i>S. camporum</i> Pohl, <i>S. lancifolia</i> Klotzsch	pêlos estrelados, nove braços sendo oito curtos e um longo.
<i>S. leprosus</i> Hook.	escamas

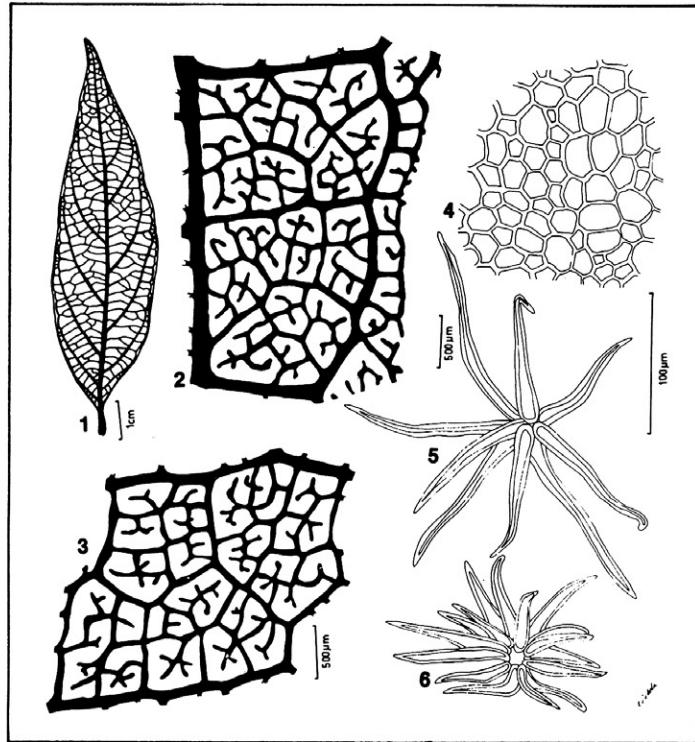


Figura 1

Styrax acuminata Pohl: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial em vista frontal; 5 e 6 - pêlos estrelados que revestem a epiderme abaxial.

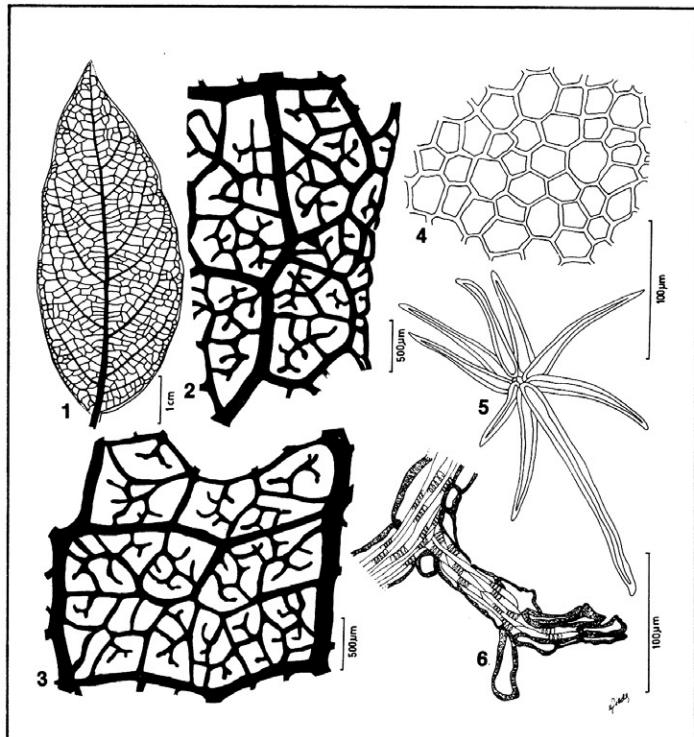


Figura 2

Styrax camporum Pohl: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - pêlo estrelado que reveste a epiderme abaxial; 6 - terminação vascular evidenciando os esclerócitos.

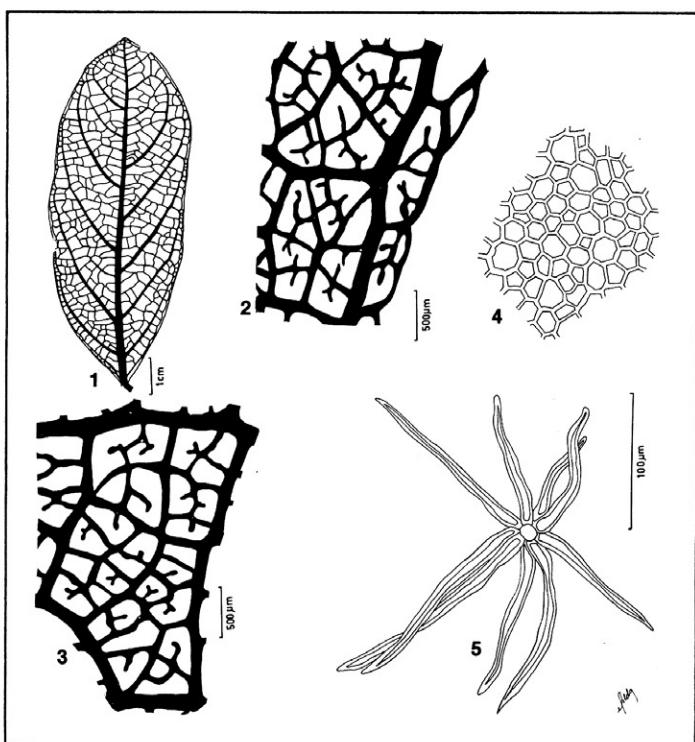


Figura 3

Styrax ferruginea Nees et Mart.: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - pêlo estrelado que reveste a epiderme abaxial.

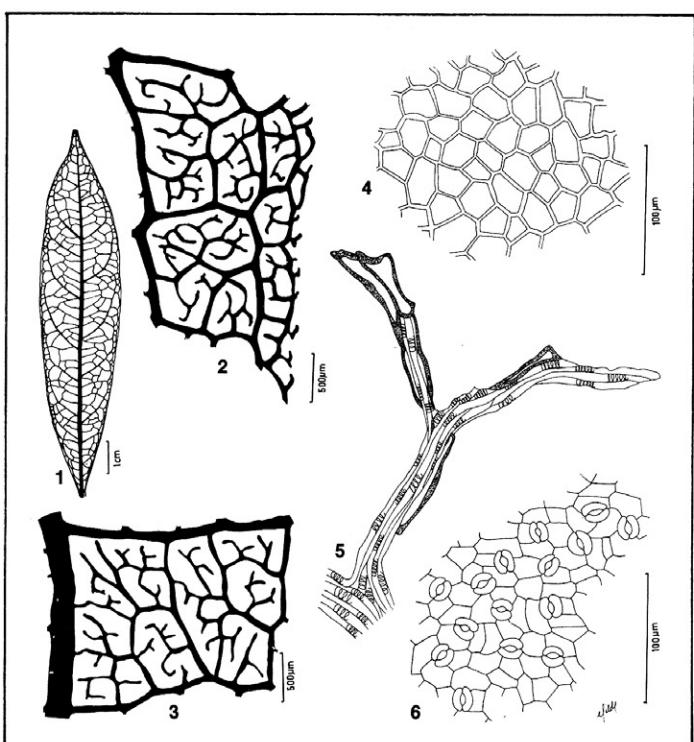


Figura 4

Styrax glabratus Schott: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - epiderme abaxial evidenciando estomatos anomocíticos; 6 - terminação vascular evidenciando esclerócitos.

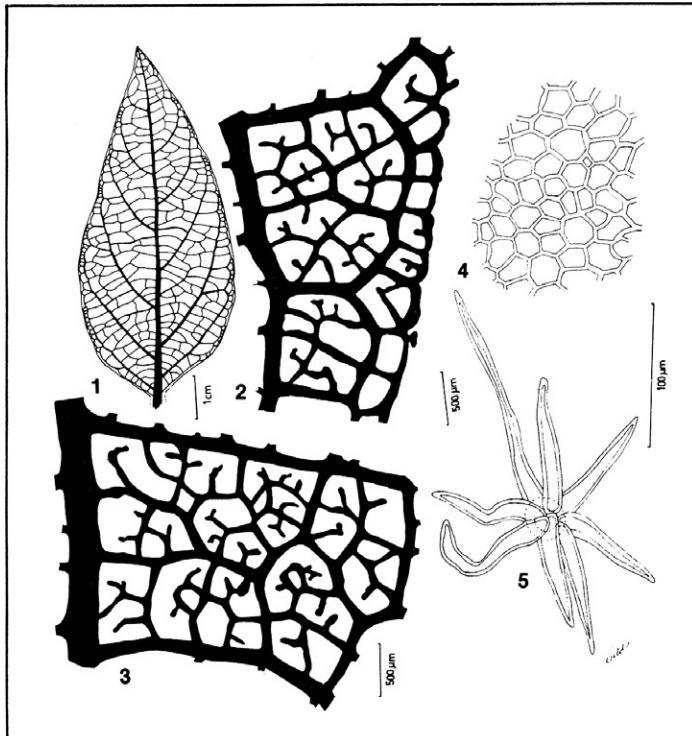


Figura 5

Styrax lancifolia Klotzsch: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - pelo estrelado que reveste a epiderme abaxial.

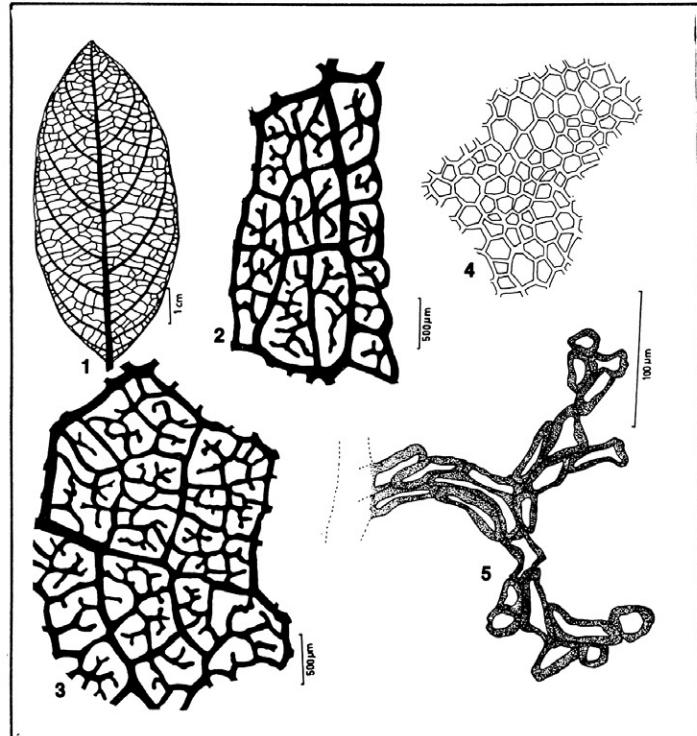


Figura 6

Styrax latifolia Pohl: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - terminação vascular envolvida por esclerócitos.

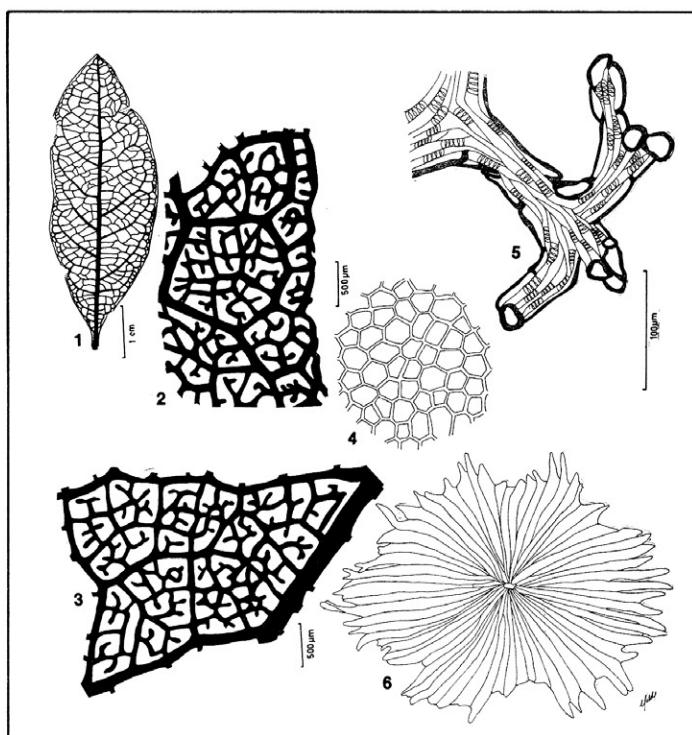


Figura 7

Styrax leprosus Mart.: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - terminação vascular evidenciando esclerócitos; 6 - escama que reveste a epiderme abaxial.

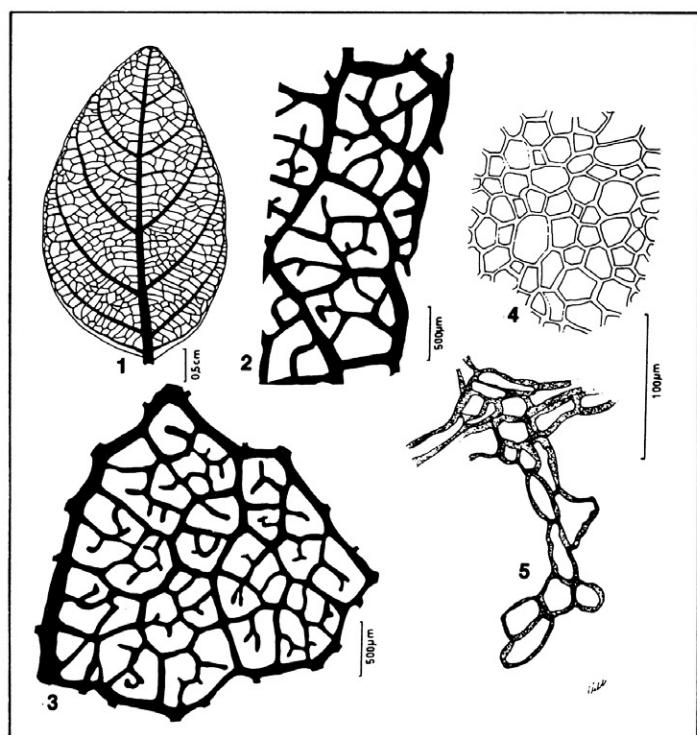


Figura 8

Styrax martii Seub.: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - terminação vascular envolvida por esclerócitos.

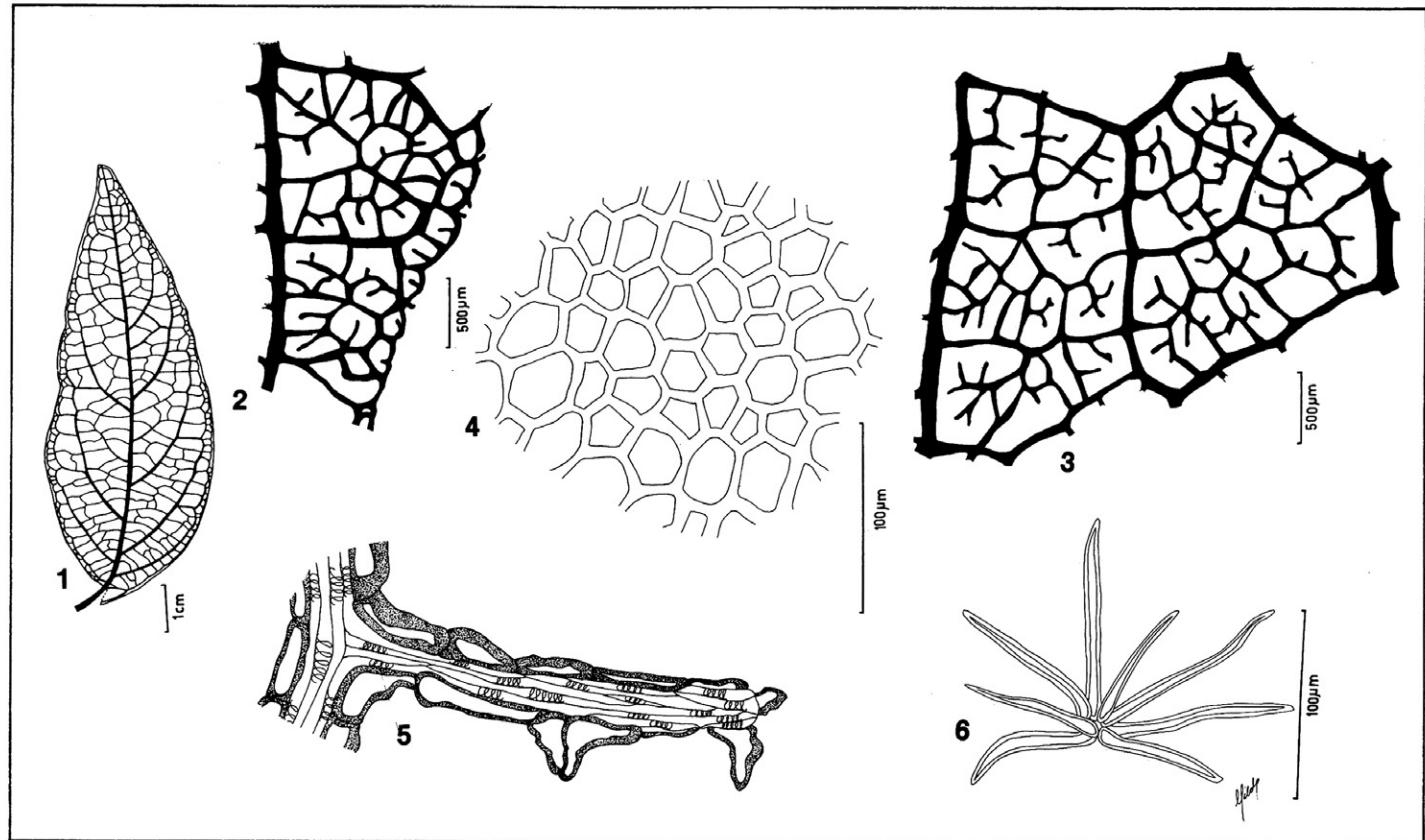


Figura 9

Styrax pohlii DC.: 1 - aspecto geral da nervação; 2 - detalhe do bordo; 3 - detalhe da rede de nervação; 4 - epiderme adaxial, em vista frontal; 5 - terminação vascular evidenciando os esclerócitos; 6 - pelo estrelado que reveste a epiderme abaxial.